

fechar X

Loading Image...



6.67 [Entrar no sistema com senha](#)

lade

[Página Principal](#)

Propostas

Convênios

Execução

Chamamento Público

Verificação de Regularidade

[Principal Consultar Pré-Convênio/Convênio](#)

[Acesso Livre](#)

Consultar Pré-Convênio/Convênio

20411 - INSTITUTO DO PATRIMONIO HIST. E ART. NACIONAL

Convênio 752171/2010

[Dados da Proposta](#)

[Plano de Trabalho](#)

[Requisitos para Celebração](#)

[Projeto Básico/Termo de Referência](#)

[Execução Concedente](#)

[Execução Conveniente](#)

[Programas](#)

[Prestação de Contas](#)

[Participantes](#)

Modalidade	Convênio	Situação no SIAFI	Enviado para o SIAFI - 2011NS000450
Situação de Contratação Atual	Normal		
Situação	Prestação de Contas Aprovada		
	Empenhado	Sim Publicação	Publicado
Número do Convênio	752171/2010	Número da Proposta	093216/2010
Número Interno do Órgão	00020/2010		
Número do Processo	01450.012143/2010-17		

Lista de Documentos Digitalizados

Nenhum registro foi encontrado.

Proponente CNPJ 02.461.167/0001-85 - ASSOCIACAO ARTISTICO CULTURAL NHANDOVA

[Detalhar](#)

Executores

Nenhum registro foi encontrado.

Fundamento Legal	Portaria Interministerial nr 127/2008
Órgão	42000 - MINISTERIO DA CULTURA
Órgão Vinculado	20411 - INSTITUTO DO PATRIMONIO HIST. E ART. NACIONAL

Justificativa A região de Paraty abriga em seu território diversas comunidades tradicionais quilombolas, indígenas e caiçaras, constituindo um verdadeiro patrimônio cultural do país, com suas práticas e conhecimentos tradicional, passados de gerações a gerações. Detentoras de diversas manifestações culturais que compreendem práticas de produção agrícola, de pesca, de extrativismo, as receitas, o artesanato, os contos, as músicas e as

danças, essas comunidades, que vivem há várias décadas na região de forma sustentável, estão com sua sobrevivência em seus territórios e conseqüentemente sua cultura ameaçada. Outro fator importante que ameaça essas comunidades da região é o fato de estarem localizadas na sua grande maioria em sobreposição com Unidades de Conservação. Essas Unidades fazem inúmeras restrições a prática da agricultura de do extrativismo que são essências a manutenção da cultura tradicional desses povos. A atual política ambientalista na maioria das vezes desconsidera a importância do patrimônio cultural existentes nessas comunidades em detrimento do patrimônio ambiental. Reduzidos demográfica e sistematicamente, sujeitos as pressões crescentes de expansão econômica que avançam sobre as terras e os recursos naturais o futuro dos povos e comunidades tradicionais em Paraty está ameaçado. Além deste problema, as comunidades sofrem com a falta de regularização fundiária de seus territórios e a falta de políticas básicas de educação e saúde. Hoje a principal atividade econômica do município de Paraty é o turismo, predominantemente o turismo industrial de massa e desordenado, um dos maiores problemas da região já que este tipo de turismo não valoriza as comunidades tradicionais, seus saberes e tradições. Além disso, esse turismo contribui para o êxodos dessas comunidades de seus territórios para dar lugar a construção de grandes empreendimentos. Contudo, existe um grande apelo para o desenvolvimento de um turismo sustentável na região motivo pelo qual Paraty foi escolhida pelo Ministério do Turismo como cidade modelo do turismo cultural. Todos estes fatores contribuem para o enfraquecimento da identidade cultural desses povos. Diante de todos estes problemas vividos pelas comunidades tradicionais de Paraty foi criado em julho de 2007, o Fórum das Comunidades Tradicionais que é um importante instrumento para o reconhecimento dos direitos dessas comunidades e implementação da Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais, conforme dispõe o decreto 6040, de 7 de fevereiro de 2007 e que tem como principal objetivo, “promover o desenvolvimento sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais, com ênfase no reconhecimento, fortalecimento e garantia dos seus direitos territoriais, sociais, ambientais, econômicos e culturais, com respeito e valorização à sua identidade, suas formas de organização e suas instituições.” É um movimento social de base comunitária das Comunidades Tradicionais Quilombolas, Indígenas e Caiçaras da região sul do Estado do Rio de Janeiro (Angra dos Reis e Paraty) e norte de São Paulo (Ubatuba), criado com a meta de reunir as comunidades da região, residentes em áreas protegidas, para discutir questões comuns, tais como: o território, turismo, educação, cultura, pesca, agricultura, agroecologia, mercado solidário, etc. Desta forma, as comunidades trocam experiências e juntas buscam soluções para os problemas enfrentados. O projeto Culturas de Fibra proposto neste edital tem importância neste contexto pois cria possibilidades de fortalecimento dessas comunidades através de importante registro de sua cultura. Este registro terá um papel importante para a valorização e auto-estima desses povos, para o registro e resgate da cultura tradicional, para a valorização dos mestres mais velhos detentores dos grandes conhecimentos que estão se perdendo, para transmissão desse conhecimento de geração para geração e para a valorização dessa cultura pelos mais jovens. Muitas iniciativas já foram ou estão sendo realizadas visando o fortalecimento dos povos através do resgate da cultura tradicional tais como: a capacitação de jovens em filmagem e edição de vídeos através de Pontos de Culturas e do Projeto Ondas da Mata Atlântica, levantamento das práticas de agricultura, extrativismo e pesca realizados pelo Mosaico Bocaina; registros de canções guarani; realização de manifestações culturais freqüentes como o jongo, cirandas, coral dos índios, contação de histórias Griôs e o projeto de Turismo de Base Comunitária. Para a ONG Nhandeva, este projeto permite colocar em prática aquilo que está estabelecido na sua missão uma vez que além de fortalecer as comunidades trabalha para o resgate dessas culturas. Da forma como se pretende trabalhar as atividades, pode ser um momento fundamental para as comunidades onde a cultura tradicional vem se perdendo e no geral para a valorização dessas comunidades e resistência em permanecer em seus territórios.

Objeto do Convênio	Culturas de fibra nas comunidades tradicionais quilombolas, indígenas e caiçaras do Município de Paraty/RJ
Capacidade Técnica e Gerencial	A Associação Nhandeva é uma entidade sem fins lucrativos que foi fundada por um grupo de artistas, indígenas e não indígenas, em novembro de 1997, para apoiar, revitalizar e resgatar partes das tradições perdidas dos atuais Guaranis da região de Paraty estado do Rio de Janeiro, Brasil. Sua missão se centraliza na música ancestral e nas manifestações artísticas através do artesanato buscando re-implantar todas as formas de arte que no passado eram usadas por esse povo. Por causa da globalização, eles vêm perdendo sua cultura, como a cerâmica e o tear, por exemplo. Buscando em antigos registros e museus A Associação busca despertar a antiga memória Guarani em conjunto com as comunidades. Projetos realizados: Evento Ymaguare, realizado desde 1997, reúne artistas, músicos, dançarinos, indígenas, nacionais e internacionais, festival que tem a duração de 3 dias no mês de outubro e desde o ano de 2004 está incluído no calendário cultural da cidade de Paraty. Ponto de Cultura/2009 - Conveniado com a Secretaria de Cultura do Estado do Rio de Janeiro, capacitação em áudio-visual e resgate da cerâmica Guarani, para jovens e mulheres de três aldeias. Publicação de dois livros: Ymaguare Mitos e Lendas/2007 Ymaguare Mokôï Po Ha Mbohapy/2010 Gravação e prensagem do CD "Cantos da Aldeia Araponga" Instalação de laboratórios de informática em SL nas comunidades indígenas, quilombolas e caiçaras, em parceria com o SERPRO.

Arquivos Anexos - Capacidade Técnica e Gerencial

Nome Arquivo	Data Upload	
capacidad_técnica.pdf	29/10/2010	Baixar

OBTV

Opera por OBTV Não

Dados Bancários

Banco	BANCO DO BRASIL SA		
Agência	2406-6	Conta	157244
Situação	Conta Regularizada	Data da Última Modificação	20/12/2010 00:00:00
Descrição	A instituição bancária informou a regularização da conta do convênio e a mesma está pronta para ser movimentada.		

Datas [Ver Historico Datas](#)

Data da Proposta	29/10/2010
Data Assinatura	29/12/2010
Convênio publicado no DOU em	04/01/2011
Data Início de Vigência	04/01/2011
Data Término de Vigência Atual	23/07/2012
Data Limite p/ Prestação de Contas	23/07/2016

Valores

R\$ 110.600,00 Valor Global
R\$ 105.000,00 Valor de Repasse
R\$ 5.600,00 Valor da Contrapartida
R\$ 0,00 Valor Contrapartida Financeira
R\$ 5.600,00 Valor Contrapartida Bens e Serviços
R\$ 0,00 Valor de Rendimentos de Aplicação

Anexos de comprovação da contrapartida

Nenhum registro foi encontrado.

Cronograma orçamentário do valor do repasse

Ano	Valor (R\$)
2011	R\$ 105.000,00